

Outros Assuntos Caminho 27 rumo à JMJ Seul 2027

Iniciou-se na passada quinta-feira, 27 de agosto, o **Caminho 27**, que vai acompanhar-nos até agosto de 2027, com uma proposta mensal de oração, a **cada dia 27**, através da *app* do **Passo-a-Rezar**.

Doze meses, doze paragens, doze momentos de preparação interior para os desafios do mundo atual, assentes nos valores da esperança, da unidade e da misericórdia.

Caminho 27 não é uma corrida, nem mais uma tarefa para incluir na agenda ou nas notificações do telemóvel, mas um percurso de oração que nos convida a ser peregrinos, inspirado pelas palavras de Jesus que diz:

Tende coragem: Eu venci o mundo!



Festa da Senhora da Graça (Gandra)

Durante esta semana teremos todos os dias, às 20h30, a Novena a **Nossa Senhora das Graças**, na igreja paroquial.

No sábado, a missa vespertina é celebrada à hora habitual, às 16h30, e às 21h00, será a Procissão de Velas e no domingo não haverá missa às 08h15, pois temos a Missa da Festa às 15h30, no lugar do Descampado.



Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os **Direitos Paroquiais** (ou Cóngrua), que é um dever cristão.

Para entregarem os **Direitos Paroquiais** – nas paróquias de **Fão** e de **Esposende** – podem levar os envelopes da igreja e depois **entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa** com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Na paróquia de **Gandra** a recolha dos **Direitos Paroquiais** já está a ser feita porta a porta.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

O “Pai nosso”

Após a escuta da Palavra e a concentração no mistério, é natural que o espírito se eleve para o Pai. Em cada um dos seus mistérios, Jesus leva-nos sempre até ao Pai, para Quem Ele Se volta continuamente porque repousa no seu “seio” (cf. Jo 1,18). Quer introduzir-nos na intimidade do Pai, para dizermos com Ele: «Abbá, Pai» (Rom 8, 5; Gal 4, 6). É em relação ao Pai que Ele nos torna irmãos seus e entre nós, ao comunicar-nos o Espírito que é conjuntamente d’Ele e do Pai. O “*Pai nosso*”, colocado quase como alicerce da meditação cristológico-mariana que se desenrola através da repetição da *Avé Maria*, torna a meditação do mistério, mesmo quando é feita a sós, uma experiência eclesial.

As dez “*Avé Marias*”

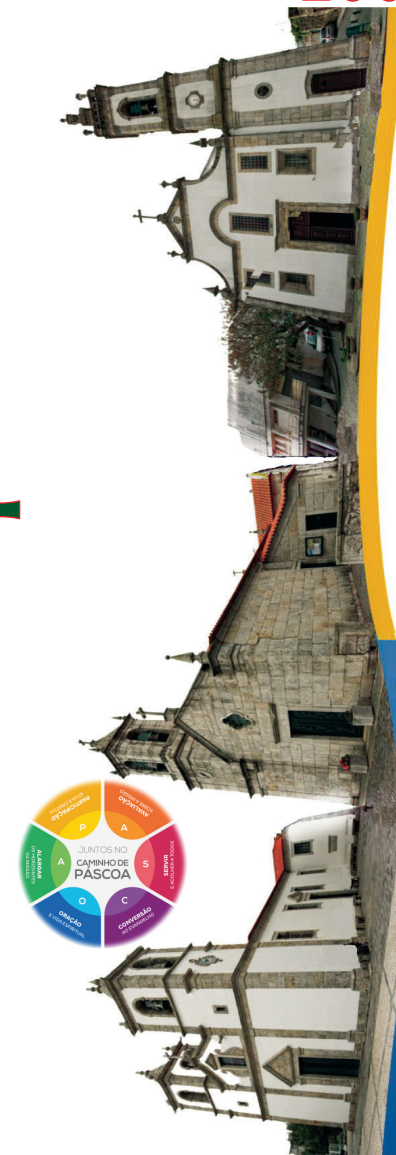
Este elemento é o mais encorpado do Rosário e também o que faz dele uma oração mariana por excelência. Mas à luz da própria *Avé Maria*, bem entendida, nota-se claramente que o carácter mariano não só não se opõe ao cristológico como até o sublinha e exalta. De facto, a primeira parte da *Avé Maria*, tirada das palavras dirigidas a Maria pelo Anjo Gabriel e por Santa Isabel, é contemplação adoradora do mistério que se realiza na Virgem de Nazaré. Expressam, por assim dizer, a admiração do céu e da terra, e deixam de certo modo transparecer o encanto do próprio Deus ao contemplar a sua obra-prima – a encarnação do Filho no ventre virginal de Maria – na linha daquele olhar contente do Génesis (cf. Gen 1, 31), daquele primordial «*pathos com que Deus, na aurora da criação, contemplou a obra das suas mãos*». A repetição da *Avé Maria* no Rosário sintoniza-nos com este encanto de Deus: é júbilo, admiração, reconhecimento do maior milagre da história. É o cumprimento da profecia de Maria: «*Desde agora, todas as gerações Me hão-de chamar ditosa*» (Lc 1, 48).

O baricentro [o ponto central] da *Avé Maria*, uma espécie de charneira entre a primeira parte e a segunda, é o nome de Jesus. Às vezes, na recitação precipitada, perde-se tal baricentro e, com ele, também a ligação ao mistério de Jesus que se está a contemplar. (continua)

(In)formativo

2026 — 100

Unidade Pastoral Esposende Centro



31 de agosto a 6 de setembro
XXII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

22.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Jr 20, 7-9;

Salmo – Sal 62 (63), 2. 3-4. 5-6. 8-9;

2.ª Leit. – Rom 12, 1-2;

Evangelho – Mt 16, 21-27.

As leituras deste domingo colocam-nos diante de uma das maiores exigências do Evangelho. Depois de Pedro ter proclamado a sua fé em Jesus como o Messias, escuta agora palavras duras do Mestre: «*Afasta-te de Mim, Satanás.*» O mesmo discípulo que, momentos antes, fora chamado «*bem-aventurado*», torna-se agora motivo de escândalo, porque continua a pensar segundo a lógica dos homens e não segundo a lógica de Deus.

O anúncio da paixão desconcerta os discípulos. Não compreendem que o caminho da salvação passa pela cruz. Também hoje somos tentados a procurar um cristianismo sem exigências, uma fé que não incomode. Mas Jesus é claro: «*Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.*»

A cruz de que Jesus fala não é a resignação perante o sofrimento nem a aceitação passiva das dificuldades da vida. É a decisão diária de **colocar Deus em primeiro lugar**, mesmo quando isso exige sacrifício. É permanecer **fiel à verdade** num mundo que relativiza tudo; é **perdoar** quando seria mais fácil alimentar o ressentimento; é **servir** sem esperar reconhecimento; é **amar** quando o egoísmo parece mais cómodo.

Na **primeira leitura**, Jeremias exprime o drama do profeta. A Palavra de Deus tornou-se para ele motivo de perseguição e sofrimento. Muitas vezes desejou abandonar a missão, mas reconhece que a Palavra era como um fogo ardente encerrado no seu coração. Também o discípulo de Cristo experimenta, por vezes, o peso da fidelidade. Contudo, descobre que a alegria de seguir o Senhor é maior do que qualquer renúncia.

Na **segunda leitura**, S. Paulo apresenta-nos o caminho da verdadeira transformação: «*Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.*» O cristão não é chamado a repetir os critérios da sociedade, mas a deixar-se renovar pelo Evangelho. A santidade nasce precisamente desta conversão permanente, que molda o coração segundo o de Cristo.

Num tempo em que o sucesso, o bem-estar e o prestígio parecem ser os critérios absolutos da felicidade, Jesus continua a recordar-nos que a cruz não é o fim da esperança, mas o caminho que conduz à ressurreição.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

31 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Francisco Gonçalves Eiras

— Ivone Maria Moreira Silvestre Baptista de Magalhães

19h00 – igreja matriz de Fão

— Artur Jorge Gonçalves Viana, avós e sogros

— Idalina dos Passos Lima, pais e sogros

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

— Rosa Morais da Silva, marido e mãe

20h30 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora das Graças

Terça-feira

01 de setembro

10h30 – igreja matriz de Esposende

— Idosos da freguesia de Canelas (V. N. de Gaia)

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Helena Ferreira da Silva, marido e genro

20h30 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora das Graças

— Alminhas do Cruzeiro

— Amelia Órfão de Souza e marido

— Américo Fiúza da Silva

— António Oliveira da Silva

— Pais e sogros de José Pinheiro

— Pais, irmãos, avos e tia Rosaria de Manuel Miranda

— Sandra Patricia Abreu Neves, avos e tios

— Sogros e restante família de Adolfo Vasco Pereira

Quarta-feira

02 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Agostinho José Alves do Vale, esposa e filho

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Rodrigues Dias e filho

— Laurentina de Azevedo Arantes

— Mauche Daniel, Artur Jorge Gonçalves Viana e Senhora Rodrigues

— Olga Alexandra Campos de Vila Chã Esteves

20h30 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora das Graças

Quinta-feira

03 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Emílio Fernandes da Silva, esposa e genro

20h30 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora das Graças

— António da Costa Rodrigues, filha, sogros, pais e restante família

— Aurora Morgado Lima, marido e filho

— Avelino Miranda Figueiredo

— José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora

— Maria Candida Gonçalves Pereira

Sexta-feira

04 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Fernanda Isabel da Silva Rodrigues

— Olinda Fiúza de Sousa, marido, pais, sogros e família

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Pereira Ribeiro

— Carlos da Costa e Silva

— Pedro António Gaifém Carreira, António Gomes de Baixo e Maria Adelaide Cardoso Oliveira

— P.º Manuel de Faria Borda

20h30 – igreja paroquial de Gandra

— Nossa Senhora das Graças

Sábado

05 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— José António Morais (30.º Dia)

— Alminhas da Casa Marques

— Alminhas do Cruzeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

— Abel da Cruz Caseiro (30.º Dia)

— Olga Alexandra de Vila Chã Esteves (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Luís André Eiras (1.º Aniv.º)

21h00 – igreja paroquial de Gandra

Procissão de Velas de Nossa Senhora das Graças

Domingo

06 de setembro

08h15 – igreja paroquial de Gandra — Não há Missa

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

Adoração do Santíssimo até às 19h00

15h30 – lugar do Descampado (Gandra)

— Nossa Senhora das Graças — Missa Campal e Procissão

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com